

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas **da educação**

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



4

Atena
Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-345-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.450210208>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFETIVAÇÃO DO PRINCÍPIO DA DEMOCRATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO: DOIS ESTUDOS DE CASO

Ana Maria Falsarella

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102081>

CAPÍTULO 2..... 8

ILUSTRAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Eloise Machado de Souza

Beatriz da Silva Aquino

Eduarda Caroline Machado de Souza

Karen Alves dos Santos Soares

Paola Teles Maeda

Wilson Junior Feliciano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102082>

CAPÍTULO 3..... 16

ENCONTROS COM A “AFRO-IDENTIDADE”: “PROFESSORA, EU POSSO TOCAR ESSA MÚSICA PARA VOCÊ!”

Benicio Backes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102083>

CAPÍTULO 4..... 28

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS EUA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Shirley Bernardes Winter

Mariglei Severo Maraschin

Leandro Lampe

Cesar Augusto Robaina Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102084>

CAPÍTULO 5..... 36

EFEITO DO PEER INSTRUCTION NO ENSINO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Tatiana de Medeiros Hildebrand Meirelles

Carlos Alexandre Felício Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102085>

CAPÍTULO 6..... 53

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS – UM ESTUDO DE CASO

Joice Silva Gois

Janaína Rute da Silva Dourado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102086>

CAPÍTULO 7..... 62

MUDANÇA ORGANIZACIONAL PLANEJADA OU NÃO PLANEJADA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Alberto Oliveira Viana
Emi Silva de Oliveira
Raimundo Gomes da Silva Junior
Ricardo Pereira Velho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102087>

CAPÍTULO 8..... 75

O CERIMONIAL E PROTOCOLO DAS SOLENIDADES DE COLAÇÃO DE GRAU DOS CURSOS SUPERIORES DO IFRO, SOB A PERSPECTIVA DO GUIA DE EVENTOS, CERIMONIAL E PROTOCOLO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Alberto Oliveira Viana
Emi Silva de Oliveira
Raimundo Gomes da Silva Junior
Ricardo Pereira Velho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102088>

CAPÍTULO 9..... 86

DESIGN DE MÍDIAS EDUCATIVAS E USO DO ESTATUTO DA JUVENTUDE: DE JOVENS PARA JOVENS

Gabriel Guedes Barbosa Silva
Daniel Leite Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102089>

CAPÍTULO 10..... 92

A PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES/AS ENGENHEIROS/AS

Erick Fonseca Boaventura
Adriana Maria Tonini
João Batista Rafael Antunes
Felipe Rodrigues Madeira
Thiago Eduardo Freitas Bicalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020810>

CAPÍTULO 11..... 102

A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Letícia Gomes Vilar de Albuquerque
Andressa Oliveira Bezerra
Maria Josenilde Albuquerque Silva
Rosália Mendonça Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020811>

CAPÍTULO 12.....	110
O INTERVENCIÓNISMO DA MODERNIZAÇÃO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Carmem Lucia Albrecht da Silveira	
Renata Cecília Estormovski	
Sandra Maria Zardo Morescho	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020812	
CAPÍTULO 13.....	118
LEIO; LOGO, ESCREVO	
Francimeire Sales de Souza	
Adriana Alves do Amaral	
Carla Thais Rodrigues de Castro	
Elida Maria Rodrigues Bonifácio	
Gardenia da Silva Frazão	
Tarsis Araújo Magalhães Ramos	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020813	
CAPÍTULO 14.....	127
O PROJETO DIRETOR DE TURMA COMO MEDIAÇÃO PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	
Luziana Silva de Amorim	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020814	
CAPÍTULO 15.....	132
A EDUCAÇÃO POLICIAL MILITAR, NO BRASIL, APÓS A REDEMOCRATIZAÇÃO POLÍTICA DE 1980: ALGUMAS REFLEXÕES	
Eduardo Nunes Jacondino	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020815	
CAPÍTULO 16.....	137
PRÁTICAS ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS NÃO CONVENCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: BADMINTON E CIRCO	
Weverton Fernandes Consul	
Amanda Eloise Machado de Souza	
Gabriel Fernando Melo	
Paola Teles Maeda	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020816	
CAPÍTULO 17.....	144
CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Juliana Maria da Silva Melo	
Lucilene Angélica da Silva Ferreira	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020817	
CAPÍTULO 18.....	152
A UTILIZAÇÃO DO JARDIM SENSORIAL COMO RECURSO DE ENSINO E	

APRENDIZAGEM

Mércia Inara Rodrigues de Farias
Ana Cristina Silva Daxenberger
Rejane Maria Nunes Mendonça
Andreia de Sousa Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020818>

CAPÍTULO 19..... 164

GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriana Balestero Monteiro Nogueira
Lilian Rosária Gonçalves de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020819>

CAPÍTULO 20..... 177

UMA CRÍTICA SOCIAL ATRAVÉS DA OBRA INFANTIL “CAZUZA”

Solange Santana Guimarães Morais
Erika Maria Albuquerque Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020820>

CAPÍTULO 21..... 186

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM – UMA REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA

Karla Aparecida Zucoloto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020821>

CAPÍTULO 22..... 196

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO FELIX EM CANTAGALO - MINAS GERAIS

Jucilane Costa Pimenta
Eulina Coutinho Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020822>

CAPÍTULO 23..... 212

NARRATIVAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Lucas Silva Pires
Marc Santos Peyrerol

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020823>

CAPÍTULO 24..... 223

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: COLABORAÇÃO DE UM CURSO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERCEPÇÃO DOS CURSISTAS

Rayannie Mendes de Oliveira
Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020824>

CAPÍTULO 25.....	228
DIÁLOGOS ENTRE PAULO FREIRE E GILBERTO FREYRE: A CONTRIBUIÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO REGIONAL	
Marina Loureiro Medeiros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020825	
CAPÍTULO 26.....	241
A IMPORTÂNCIA DO TCC COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO	
Giovana Brito Bertolini Firmino	
Marisa Aparecida Brigo Ortiz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020826	
SOBRE OS ORGANIZADORES	249
ÍNDICE REMISSIVO.....	250

CAPÍTULO 4

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS EUA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Data de aceite: 27/07/2021

Data de submissão: 05/05/2021

Shirley Bernardes Winter

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9549989215822201>

Mariglei Severo Maraschin

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4397982308559255>

Leandro Lampe

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8813171061463386>

Cesar Augusto Robaina Filho

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2822933373950154>

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento do projeto de pesquisa “Educação Profissional nos EUA: referências e experiências”, o qual, busca analisar como são organizadas as políticas de educação profissional nos Estados Unidos. Através de um estudo bibliográfico buscou-se conhecer como vem sendo organizada e desenvolvida a educação profissional nos EUA. Este estudo possibilitou um conhecimento inicial da organização das políticas no contexto estadunidense. Verificou-se que a educação profissional nos EUA certifica para

o trabalho, mas também possibilita prosseguir nos estudos universitários. Nesse sentido, a formação profissional é uma alternativa concreta para o ingresso no mundo do trabalho bastante considerada e incentivada tanto no Brasil quanto nos EUA.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional - EUA - Políticas Públicas.

PROFESSIONAL EDUCATION IN THE USA; APPROACHES AND DISTANCING

ABSTRACT: This work aims to accompany the development of the research project “Professional Education in the USA: references and experiences”, which seeks to analyze how professional education policies in the United States are organized. Through a bibliographic study, we sought to know how professional education has been organized and developed in the USA. This study provided an initial understanding of the organization of policies in the American context. It was found that professional education in the USA certifies for work, but also makes it possible to continue with university studies. In this sense, professional training is a concrete alternative for entering the world of work, which is widely considered and encouraged both in Brazil and in the USA.

KEYWORDS: Professional Education - USA - Public Policy.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vem se consolidando no cenário

educacional tanto no Brasil quanto nos EUA como possibilidade de formação profissional que oportuniza a inserção no mundo do trabalho. A EPT fora do Brasil, mais precisamente nos Estados Unidos, tem sido objeto de estudo do Grupo Transformação – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Trabalho Pedagógico na Educação Profissional, através do projeto de pesquisa Educação Profissional nos EUA: referências e experiências. Com o projeto busca-se conhecer a realidade da Educação Profissional, sua organização e funcionamento, além de como esta realidade pode se aproximar ou distanciar da realidade brasileira vivenciada e também pesquisada pelo Grupo.

O presente trabalho tem por objetivo analisar como são organizadas as políticas de Educação Profissional nos Estados Unidos com vistas a conhecer suas principais características e identificar a quem elas se destinam. Nove em cada dez alunos que concluíram o ensino secundário nos Estados Unidos cursaram pelo menos um curso na área técnica e vocacional. A educação técnica está presente em quase todas as escolas públicas de ensino secundário nos Estados Unidos. Em 2008, 36 dos 50 Estados americanos incluíram a educação técnica e vocacional como parte das disciplinas obrigatórias para a conclusão do ensino secundário (United States of America, 2012).

A Educação Técnico-Vocacional avança no nível pós-secundário em cursos de um e dois anos, que qualificam para o mundo do trabalho. No quesito qualificação profissional, em 2005, cerca de 40% da população adulta participou de algum tipo de curso fora do sistema educacional e direcionado ao mundo do trabalho. A sociedade civil e os estudiosos da educação profissional, a exemplo de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), defendem a posse do conhecimento técnico, tecnológico e científico como forma de flexibilidade social e como possibilidade para se alcançar a educação politécnica e, assim, ultrapassar a condição de alienação, reconhecendo o ensino médio integrado ao técnico profissional, como o caminho possível para tal objetivo, já que contempla as condições favoráveis para a articulação do ensino manual e intelectual.

A Educação Técnico-Vocacional nos estados americanos tem uma prática de longa data e, dada a natureza federativa do país, os sistemas são independentes e, em algumas situações bem diferenciadas. A preocupação com a regulamentação, monitoramento, relevância e financiamento desta modalidade de ensino, e o estabelecimento de um currículo global a todos os estados americanos tem sido uma preocupação constante do Governo central, assim como de 46 dos 50 estados que já assinaram o chamado *Common Core State Standards* para as instituições que oferecem educação técnica e vocacional (*Career and Technical Education- CTEs*) (Gray 2004; Meederand Suddreth 2012).

A metodologia tem caráter qualitativo está associada à pesquisa bibliográfica em que Gil 2002 (p.44) define como sendo uma pesquisa desenvolvida “*com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos*”. Ao mesmo tempo, também utilizamos a pesquisa documental, que se vale de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com

os objetos da pesquisa. (GIL 2002, p.45). A análise documental foi feita ancorada em estudos da legislação, artigos, teses e livros buscando observar as principais tendências e características das políticas vigentes para a educação profissional nos EUA.

2 | DESENVOLVIMENTO

O conceito de Educação Técnico-Vocacional nos Estados Unidos vem sofrendo mudanças, e esse processo ainda está em construção. No princípio apenas definida como Educação Profissional, tinha como principal objetivo preparar os estudantes para empregos que exigissem qualificações específicas e não exigissem um título de bacharelado. Nos últimos anos essa preparação tem caminhado para uma abordagem mais ampla que inclui o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, técnicas, vocacionais e comportamentos críticos. Contudo, vale lembrar que a educação não é mercadoria e negócio. É criação, e, portanto, não deve qualificar para o mercado, mas para a vida. Maraschin (2015, p. 255).

As atuais políticas educacionais americanas ligadas à área técnica e vocacional também instigam os estudantes a continuar seus estudos em instituições pós-secundárias de ensino. A clássica visão da educação profissional parece estar dando lugar a uma visão mais abrangente, que inclui maior destaque na preparação acadêmica e, segundo Levesque (2000), ampliando o leque de escolhas de seus beneficiários, em termos de carreiras.

Os estados americanos têm uma forte tradição de ensino técnico vocacional. A primeira lei americana foi vista no estado de Massachusetts, o chamado “*Old Deluder Satan Act of the Massachusetts Bay Colony*”, em 1647, que estabeleceu requisitos específicos para os professores ensinarem tanto disciplinas de educação básica quanto disciplinas técnicas. No final do século XIX, uma nova modalidade de educação que preparava os sujeitos para o mundo do trabalho já era vista em várias cidades americanas (Lazerson and Grubb 1974). No início do Século XX, quase todos os estudantes eram expostos ao treinamento prático em suas escolas.

A primeira legislação federal foi promulgada em 1917, tinha o objetivo de melhorar a renda dos indivíduos e reduzir o desemprego (Lei Smith-Hughes) (Kaestle and Smith 1982). Em 1984, a Lei da Educação Profissional passou a ser chamada de Lei Carl Perkins de Educação Vocacional (*Carl D. Perkins Vocational Education Act*, Perkins I). Esta lei estabeleceu programas mais voltados para o mercado de trabalho e incluiu a área técnica e não apenas a área vocacional. A lei também fortaleceu o acesso a beneficiários portadores de deficiências, donas de casa, indivíduos encarcerados e populações menos favorecidas.

Em 1990, a Perkins I foi revisada e deu lugar à Perkins II (*Carl D. Perkins Vocational and Applied technology Education Act Amendments of 1990*, Perkins II). A Perkins II deu um passo na frente em termos de coordenação e formato dos programas oferecidos por instituições de ensino secundário e pós-secundário e no enfoque dos recursos federais. Em relação ao formato e coordenação, foi criado o programa *Tech-Prep* que é responsável

por coordenar as atividades da educação técnica e vocacional e determinar uma sequência coerente de cursos.

Em 1998, a Perkins II foi modificada e passou a ser chamada de *Carl Perkins Vocational and Technical Education Act Perkins III*) onde se inicia uma onda mais forte de aproximar a educação técnica e educação a indicadores de desempenho, assim como a inclusão de outras áreas. Em 2006, a promulgação da chamada Perkins IV (*The Carl D. Perkins Career and Technical Education Improvement Act of 2006*) confirmou a importância da educação técnica e vocacional no país incluindo não apenas o ensino secundário como também os “colleges” de nível superior (“undergraduate”).

Em 31 de julho de 2018, o presidente Trump sancionou a Lei de Fortalecimento da Carreira e Educação Técnica para o Século 21 a chamada Perkins V. A lei reautoriza e atualiza a Lei de Educação Técnica e Carreira Carl D. Perkins de 2006 para garantir que os programas de carreira e Educação Técnica atendam às demandas do mercado, fortalecendo a economia do século XXI.

Com base no exposto, foi elaborado um quadro síntese da Educação Profissional nos EUA.

Como a Educação Profissional é chamada?	Educação Técnico-Vocacional.
Qual o Órgão Responsável?	Departamento de Educação dos EUA (mas o governo é descentralizado, fazendo com que o controle de muitas funções, como a Educação, sejam tomadas pelos estados e comunidades).
Como ocorre a Organização da Educação Profissional?	Pode ocorrer na mesma instituição ou instituições diferentes em que a formação High Schools. É organizada por disciplinas que conferem o caráter técnico-vocacional.
Quais são os marcos legais que embasam a Educação Profissional?	Vocational Education Act, Perkins I 1984 Vocational Education Act, Perkins II 1990 Vocational Education Act, Perkins III 1998 Vocational Education Act, Perkins IV 2006 Vocational Education Act, Perkins V 2018
Qual o objetivo da Educação Profissional?	A Educação Profissional no nível secundário tem tradicionalmente vários objetivos, incluindo proporcionar aos alunos aptidões gerais de empregabilidade e prepará-los para ingressar em empregos remunerados e não remunerados em ocupações específicas. No entanto, nos últimos anos, os objetivos do ensino profissionalizante se expandiram para incluir a preparação dos alunos não apenas para o ingresso no mercado de trabalho, mas também para a progressão na carreira e o ingresso em outros níveis de educação e treinamento.

Como é o Currículo	O Currículo não é comum a todos os estados, mas existem formas de engajar empregadores, a indústria e trabalhadores para o desenvolvimento dos programas e do currículo, que envolve componentes acadêmicos, técnico-vocacional, entre outros.
Como se constitui a Educação Profissional?	Redes Comunitárias Redes Estaduais Rede Federal Rede Privada
Quais as bases da Educação Profissional?	Organizados em áreas de programas; Desenvolver padrões acadêmicos e técnicos; Treinamento com base em pesquisas científicas; Busca por práticas que melhorem a carreira; busca pela integração eficaz acadêmico e profissional e técnico em conjunto com professores, acadêmicos, pais e comunidades.

Quadro 1 - Educação Profissional nos EUA.

Fonte: Os autores, 2021.

Dentro do sistema educacional a Educação Técnica Vocacional é ofertada em três níveis de ensino: secundário, pós secundários - em *community colleges* que oferecem cursos de dois a quatro anos de duração dependendo da área escolhida – e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

No ensino secundário, o ensino técnico e vocacional é, predominantemente, ofertado nas chamadas *comprehensive high schools*. Nestas escolas são oferecidas disciplinas eletivas na área técnico/vocacional e os alunos podem optar por seguirem um curso apenas com disciplinas acadêmicas ou integrar ao seu programa acadêmico com disciplinas na área técnica. A maioria das escolas de ensino secundário no país se encaixa nesta modalidade (National Center for Education Statistics 2008).

Além das *comprehensive high schools*, existem também as escolas técnicas de ensino secundário. Estas escolas técnicas também oferecem disciplinas acadêmicas e são escolas de tempo integral onde o destaque está voltado para cursos profissionalizantes (Silverberg, Warner, Fong, and Goodwin 2003)

A terceira modalidade de educação técnica e vocacional no ensino secundário é ofertada nos chamados centros regionais ou locais de educação vocacional (*regional or area vocational centers*), onde os estudantes frequentam estas escolas apenas para os cursos profissionalizantes em um turno e as disciplinas da educação básica são feitas em escolas tradicionais de ensino secundário, geralmente perto de sua casa. Existem funções que não exigem uma licença formal, apenas o certificado de conclusão o torna apto a trabalhar na área. Por outro lado, em carreiras como auxiliar de enfermagem ou professores de creches, as licenças são obrigatórias em todos os estados.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caráter qualitativo, que partiu de uma pesquisa documental e bibliográfica e buscava conhecer como vem sendo organizada e desenvolvida a Educação Profissional nos Estados Unidos permitiu um conhecimento inicial da organização destas políticas no contexto estadunidense. Como principais resultados destacam-se a descentralização dos governantes que regulamentam a educação, uma vez que nos Estados Unidos tem-se uma maior autonomia já que cada estado pode organizar a educação de acordo com suas demandas.

Apesar dos avanços alcançados nos últimos anos e do crescente apoio do Governo nacional à educação técnica e vocacional, desafios importantes permanecem e precisam ser enfrentados, é notória a importância da educação técnica e vocacional no fortalecimento da economia americana. A reforma do Ensino Técnico Vocacional proposta pelo Governo reflete nas principais preocupações no nível central. Esta proposta de reforma está ancorada por quatro pilares fundamentais.

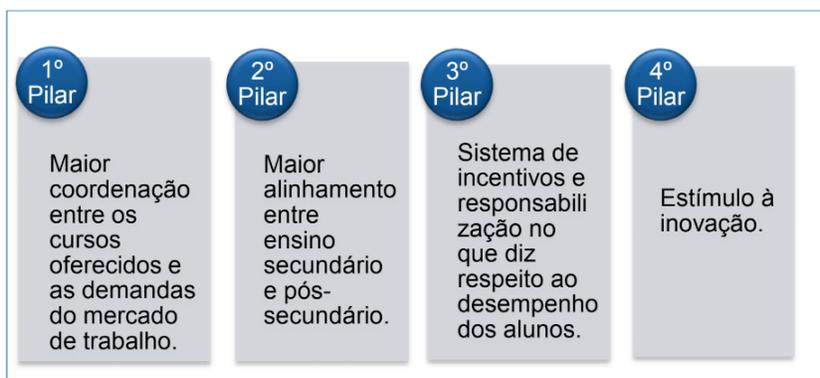


Figura 1 – Pilares fundamentais da reforma do Ensino Técnico e Vocacional.

Fonte: Os autores, 2021.

Certamente existem dilemas que vão além destes apresentados na esfera do governo central. Uma das grandes questões consiste em como encontrar um equilíbrio entre disciplinas da educação básica e disciplinas técnicas, principalmente em um contexto em que governos estaduais e o governo federal, estão colocando maior ênfase no desempenho dos alunos na área acadêmica. A própria existência do ensino técnico e vocacional tem sido frequentemente questionada nos EUA, a principal discussão é a questão do currículo a ser ofertado nas escolas secundárias americanas: um currículo comum a todos alunos ou um currículo diferenciado que ofereça alternativas para aqueles alunos que precisam de uma formação técnica para se inserirem no mundo do trabalho.

Conforme argumenta Gray (2004) os que são contra a educação técnica e vocacional

nas escolas americanas aparentam ainda estar presos ao antigo estereótipo sobre o ensino que servia apenas para preparar jovens de baixa renda, cuja única possibilidade era conseguir empregos de baixa qualificação. Esta realidade pode até ter sido uma verdade no passado, mas atualmente tanto o perfil dos alunos quanto as próprias instituições mudaram bastante. É necessário implementar estratégias mais eficientes, construindo parcerias do setor produtivo com os *community colleges*. As parcerias, em geral, são descentralizadas e dependem do perfil da gestão da instituição. E isto está diretamente relacionado com o papel mais ativo dos governos estaduais nas instituições pós-secundárias de ensino.

Nos Estados Unidos, mais do que no Brasil, os estados atuam de maneira fundamental na educação técnica e vocacional. São eles, em conjunto com os governos locais, os grandes responsáveis pela implantação e desenvolvimento do ensino técnico e profissional. Além disso, não se pode deixar de lado o papel do setor privado na provisão de cursos de qualificação profissional. Uma parceria dos Estados com os agentes locais e o setor produtivo é indispensável para o sucesso deste tipo de programa. Parceria público-privada, ajustamento dos programas com as demandas do mundo do trabalho, difusão de boas práticas, variedade dos cursos, entre outros parecem ser os temas-chaves para o futuro do ensino técnico e vocacional no país.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Érica; SCHWARTZMAN, Simon. **Educação Técnica e Vocacional nos Estados Unidos**. In: OLIVEIRA, Marina Pereira Pires de et al. Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho. Brasília: IPEA. P. 41-77, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A gênese do Decreto n. 5.151/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita**. In: Ensino médio integrado: concepções e contradições. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Org.). 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GRAY, Kenneth. "Is High School Career and Technical Education Obsolete?", *The PhiDeltaKappan* 86:128--134, 2004.

KAESTLE, Carl Fand Marshall S. Smith.. "The federal role in elementary and secondary education, 1940--1980." *Harvard Educational Review* 54:384-- 408, 1982.

LAZERSON, Marvin; GRUBB, Warner Norton. **American Education and Vocationalism: a documentary history, 1870-1970**. New York: Teachers College Press, 1974.

LEVESQUE, Karen, Doug Lauen, Peter Teitelbaum, Martha Alt, Sally Librera, and Dawn Nelson.. **Vocational Education in the United States: Toward the Year 2000**. Washington, DC: United States Department of Education, Office of Educational Research and Improvement, 2000.

MARASCHIN, Mariglei Severo. **Dialética das disputas: Trabalho Pedagógico a serviço da classe trabalhadora?**, Tese, Santa Maria, RS, 2015.

National Center for Education Statistics. **Digest of Education Statistics**, 2008. Washington, DC: U.S. Department of Education, 2008.

PERALTA, Deise Aparecida; DIAS, Ana Lucia Braz; GONÇALVES Harryson Junio Lessa **Educação Profissional nos EUA: traços históricos, legais e curriculares**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 969-987, jul./set. 2018.

QUEIROZ, Maria Izaura. **O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas**: algumas reflexões. In: Cadernos CERV, n. 03, 1992.

SILVERBERG, M., E. Warner, Michael Fong, and D. Goodwin. **National Assessment of vocational education**. Washington, D.C: Department of Education, Office of the Under Secretary, Policy and Program Studies Service. 2003.

UNITED STATES OF AMERICA. **Investing in America's future: a blue print for transforming career and technical education**. Washington: Office of Vocational and Adult Education, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptação 4, 6, 8, 10, 55, 112, 113, 189, 243

Aprendizado 14, 39, 48, 53, 54, 57, 116, 153, 164, 172, 173, 175, 229, 231, 232, 234, 236

Aprendizagem 36, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 71, 93, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 114, 115, 119, 126, 131, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 204, 205, 206, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 236, 243, 244, 246, 247, 248

Artes 8, 9, 11, 17, 18, 24, 139, 151, 194, 231, 232

Audiovisual 86, 90

Avaliação e controle 110

Avaliação escolar 116, 144, 146, 147, 149, 151

Avaliação formativa 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 169

B

Badminton 137, 138, 139, 140, 141, 143

C

Caligrafia 118, 119, 120, 123, 124, 126

Cazuza 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185

Circo 137, 138, 139, 143

Colação de grau 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Colonialidade 16, 17, 20, 25, 26

Crítica social 177, 179

Cultura 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 62, 63, 66, 70, 95, 112, 120, 134, 140, 165, 167, 171, 174, 177, 178, 182, 184, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 215, 217, 222, 229, 230, 238, 239, 240, 249

D

Desenho 8, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 58, 124

Design 86, 88, 89, 91, 168

Dificuldade de aprendizagem 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 204

Diretor de turma 127, 128, 130

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35,

36, 37, 38, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 84, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Educação contábil 110, 113, 114, 115, 117

Educação médica 36, 51

Educação profissional 8, 9, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 62, 63, 64, 75, 77, 78, 84, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 131, 137, 138, 140, 141, 142

Educação profissional e tecnológica 8, 9, 28, 64, 92, 99, 100, 101, 137

Educação quilombola 196, 201, 205, 209

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 15, 17, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 200, 201, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 235, 238, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249

Ensino-aprendizagem 36, 37, 39, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 102, 103, 104, 106, 108, 126, 161, 163, 164, 165, 169, 172, 174, 175, 186, 206, 213, 223, 224, 225, 226, 227

Ensino de matemática 51, 212, 213, 214, 217, 222

Ensino e aprendizagem 38, 40, 50, 52, 55, 105, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 170, 205, 227

Escolha profissional 127, 128, 130

Escrita 54, 90, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 177, 179, 182, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 217, 223, 231

Estatuto 2, 6, 9, 86, 89, 90, 107, 109, 115, 138, 153, 162

Estímulo sensorial 152

EUA 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 134

F

Formação docente 152, 155, 157, 161, 162

Fracasso escolar 186, 187, 189, 193, 194

G

Gamificação 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Gilberto Freyre 228, 229, 230, 238, 239, 240

H

História da educação 167, 228

I

Identidade 16, 17, 18, 24, 26, 27, 64, 89, 116, 134, 196, 197, 201, 209, 210, 215, 217, 222, 232, 239

Inclusão escolar 1, 2, 5, 152

Indisciplina 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Instrução por pares 36, 41, 44, 47

Interculturalidade crítica 16, 27

J

Jardim móvel 152, 161

Jogos 140, 141, 155, 158, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 179

L

Lei 10639/2003 16

Leitura 55, 57, 58, 60, 61, 80, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 181, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 217, 223, 225, 227, 230, 232, 237, 239

Literatura infantil 124, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 227

M

Mediação 49, 51, 54, 87, 88, 127, 128, 129, 149, 150, 224, 225, 227

Mercado de trabalho 30, 31, 34, 78, 127, 128, 129, 130, 201, 203

Metodologias ativas 38, 39, 48, 51, 53, 55, 60, 61, 141, 142, 166, 167, 169, 229, 239

Métodos regionais 228

Microfísica do poder 132, 133

Modernização 110, 111, 112, 113, 117

Mudança organizacional 62, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 73, 74

N

Narrativas 50, 168, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 249

P

Paulo Freire 228, 229, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Polícia Militar 132

Políticas públicas 17, 28, 29, 113, 143, 198

Prática docente 38, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 197

Práticas socioculturais 212, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222

Problematização 38, 39, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220

Produção 5, 11, 13, 17, 21, 25, 27, 38, 55, 60, 73, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 106, 114, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 138, 139, 141, 148, 154, 161, 167, 178, 180, 181, 200, 203, 204, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244

Professoras engenheiras 92, 94

Professores engenheiros 92, 94, 99

Protocolo 75, 76, 77, 78, 84

R

Rede federal 32, 62, 64, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 99, 100, 138

Rondônia 8, 9, 10, 11, 15, 62, 63, 64, 65, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 137, 138, 139, 143

S

Sala ambiente 53, 54, 55, 56, 57, 60

Sala de aula 16, 17, 19, 22, 39, 40, 51, 55, 56, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 116, 120, 122, 126, 145, 148, 155, 158, 159, 160, 161, 166, 169, 170, 172, 175, 196, 204, 207, 209, 212, 216, 218, 219, 221

T

Tecnologias 15, 40, 49, 51, 111, 113, 114, 164, 167, 170, 200, 205, 209

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021